

Simpósio Temático 22 B

Rafael de Oliveira Cruz
Universidade de Pernambuco

Título da Comunicação Construindo a imagem da imperatriz através da imagem: um estudo das representações da princesa isabel como governante do brasil (1887-1889)

RESUMO: Um costume comum entre as monarquias é o de divulgar sua imagem e de sua família através de pinturas e fotografias. No Brasil Imperial ninguém gastou mais com retratos do que a família de D. Pedro II. Divulgar a imagem do soberano e de sua família era uma maneira de demonstrar à população que morava distante e que jamais conseguiria deslocar-se à Corte, de reconhecer seus governantes e sua presença através daqueles que os representavam. Com o agravamento da moléstia do Imperador a partir de 1880 apareceram inúmeras representações da figura da Princesa Imperial coroada como Imperatriz do Brasil. A presente comunicação visa estabelecer uma análise das representações iconográficas da Princesa Isabel durante o período final do movimento abolicionista e da Terceira Regência (1887-1888) na construção da imagem da Princesa como futura governante do Brasil. Podemos perceber a partir dessas representações, a tentativa de construir a viabilidade do Terceiro Reinado dentro do imaginário coletivo diante do momento de crise da monarquia brasileira.